



CRM-MT
CONSELHO REGIONAL DE MEDICINA DO ESTADO DE MATO GROSSO

Ofício nº 2272/2020/Presidência

A Sua Excelência
Dr. Luiz Antonio Possas de Carvalho
Secretário Municipal de Saúde de Cuiabá

Senhor Secretário,

Ao tempo em que o cumprimento, vimos nesta oportunidade manifestar-nos em relação à entrevista concedida por Vossa Senhoria, por meio da qual contestou a decisão do CRM-MT de colocar o Hospital e Pronto Socorro Municipal de Cuiabá (HPSMC) sob indicativo de interdição ética, de onde extraímos a seguinte fala:

“Causa estranheza ao município de Cuiabá, esse pedido de interdição feito pelo Conselho Regional de Medicina no hospital de referência. O hospital de referência tem hoje 55 leitos à disposição. 100% ocupados, é uma das menores letalidades dos hospitais de Cuiabá; E isso causa muita estranheza. Eu vou colocar isso na (inaudível) do Conselho Regional de Medicina. Porque o Conselho em vez de estar procurando picuinha, cabelo em pelo de ovo, não bota os 208 médicos que estão de atestado médico para trabalhar junto com os que estão enfrentando o COVID19. Chega, não é hora de política, é hora de resolução. Hora da gente realmente enfrentar com seriedade. Chega de brincadeira, nós estamos salvando vidas. Conselho Regional de Medicina venha cumprir o seu mister. Fiscaliza o tipo de serviço que os seus médicos estão fazendo. Fiscaliza os que estão de licença médica indevidamente, isso sim é necessário que se faça. Lá é um hospital altamente resolutivo. É um hospital de 40 anos atrás, foi reformado, não falta medicamento tanto que não tem uma letalidade grande. Tá na



CRM-MT
CONSELHO REGIONAL DE MEDICINA DO ESTADO DE MATO GROSSO

hora da gente fazer a coisa com seriedade. Não é momento de política. Não é momento de picuinha. É momento que os médicos cumpram sua função que é salvar vidas”.

A princípio, cumpre-nos apresentar um breve histórico do trabalho do CRM-MT nas ações relacionadas ao novo coronavírus. Desde fevereiro deste ano o CRM-MT já realizou 80 fiscalizações em unidades públicas e privadas do Estado de Mato Grosso, tempo em que também lideramos diversas reuniões com autoridades públicas, expedimos Ofícios, Circulares e recomendações a médicos, instituições hospitalares e secretários municipais de saúde.

Além disso, o CRM-MT foi escolhido pelo Sicredi Ouro Verde Mato Grosso e pela Associação dos Auditores Públicos Externos do TCE para intermediar doações ao Hospital e Pronto Socorro Municipal de Cuiabá. Ao todo, as duas instituições doaram R\$ 110.000,00 em medicamentos e materiais hospitalares.

Nesse sentido, Senhor Secretário, recusamos o convite feito para sermos mais resolutivos e tratarmos a situação com mais seriedade, porque já estamos fazendo isso desde que a pandemia provocada pelo novo coronavírus começou a rondar o nosso Estado. Se a Secretaria Municipal de Saúde somente agora decidiu tratar a pandemia com a seriedade que se requer, não meça o nosso trabalho com a mesma régua.

O CRM-MT é conduzido por conselheiros que foram eleitos pela própria classe médica, de modo que inexistindo indicação política temos independência no exercício das funções que a Lei nos conferiu. Ademais, entre nós conselheiros, não há ninguém que esteja utilizando do cargo para se prospectar no cenário político, portanto, ao contrário do que fora afirmado, não há ações políticas por trás das medidas adotadas pela Autarquia.

Em relação aos 208 médicos que estão em gozo de licença, aos quais o senhor conclama que o CRM deve “colocá-los para trabalhar”, cumpre-nos ressaltar que no corpo funcional do CRM-MT há apenas 02 funcionários que são médicos fiscais, os quais estão trabalhando regulamente. Sob estes dois profissionais médicos o CRM-MT detém poder de gerência como empregador, vínculo que inexistente em relação aos 208 profissionais citados por Vossa Senhoria, cuja responsabilidade é da Secretaria Municipal de Saúde.



CRM-MT
CONSELHO REGIONAL DE MEDICINA DO ESTADO DE MATO GROSSO

As licenças médicas de servidores de prefeituras estão a cargo da prefeitura na qual está lotado ou ao instituto de previdência para o qual contribui, logo, cabe à Secretaria Municipal de Saúde de Cuiabá determinar a apresentação de seus servidores à perícia médica. Não venha delegar funções ao CRM-MT para se omitir em relação às atribuições que são da Secretaria Municipal de Saúde.

Sendo comprovado o uso indevido de atestado médico, a Secretaria Municipal de Saúde deve adotar as providências administrativas cabíveis, incluindo a comunicação da situação ao CRM-MT para fins de apuração 'ÉTICA' da conduta daquele que emitiu o atestado e daquele que dele se beneficiou.

Quando Vossa Senhoria afirma que o CRM-MT está “procurando pelo em ovo” e “fazendo picuinha”, denota que para a Secretaria Municipal de Saúde as impropriedades encontradas na vistoria do HPSMC são irregularidades insignificantes, dando a entender que este Conselho estaria criando problemas imaginários.

Ora, não nos parece insignificante que a unidade hospitalar referência para o tratamento de pacientes com COVID-19 tenha carência de ventiladores mecânicos, bombas de infusão, sondas de aspiração, monitores, aspiradores à vácuo, além de falta de médicos e de outros profissionais de saúde.

As irregularidades apontadas na fiscalização, Senhor Secretário, não são imaginárias. Admitir que a unidade possui suas deficiências que estas precisam ser sanadas representaria uma atitude mais honesta do que a de fazer de conta que elas não existem. Em todo caso, a discordância dos apontamentos técnicos que constam no relatório de vistoria deve embasar a resposta da Secretaria ao CRM-MT, com provas documentais daquilo que lhe parece estar equivocado. Não tenha dúvidas que o CRM-MT terá humildade em reconhecer eventual equívoco, assim como, sentiremos um enorme prazer em atestar as medidas saneadoras adotadas pela Secretaria Municipal de Saúde.

Por fim, respondendo ao ponto no qual se referiu *ser momento de os médicos cumprirem suas funções e salvar vidas*, informamos que Vossa Senhoria novamente está atrasado em relação aos fatos, pois os médicos já estão liderando o processo de salvar vidas desde o início da pandemia, muito embora encontrem dificuldades para a prática de um ato médico seguro. Imbuídos dos mesmos ideais éticos, fazemos nossas, as palavras do Presidente do CFM, Dr. Mauro Ribeiro:



CRM-MT
CONSELHO REGIONAL DE MEDICINA DO ESTADO DE MATO GROSSO

Finalmente, a profissão médica que foi tão atacada, agredida e aviltada em diferentes esferas de gestão é agora requisitada pelas autoridades governamentais e pela sociedade brasileira para comandar a frente de batalha contra este inimigo desconhecido e tão poderoso, que está colapsando os sistemas de saúde no mundo e que pode vitimar os próprios membros das equipes de saúde.

Os médicos brasileiros já aceitaram este desafio e estão liderando o processo de combate à COVID- 19.

Exige-se que os gestores ofereçam e garantam as condições necessárias de segurança para que se possa fazer aquilo que o médico sabe fazer, que é tratar os necessitados e salvar vidas. Abençoados fomos pela oportunidade de exercer a mais nobre das profissões: SER MÉDICO. Os médicos brasileiros têm um compromisso histórico com a defesa da saúde e da vida.

Esse sentimento cidadão e o comprometimento com o exercício ético e competente da medicina serão fundamentais ao País na superação da crise recém iniciada.

O Conselho Regional de Medicina do Estado de Mato Grosso apoia e cumprimenta os médicos que já abriram mão de seu bem-estar, bem como os de suas famílias, para enfrentar este momento de emergência epidemiológica, que exigirá o empenho de todos para o controle da pandemia da COVID-19.

Atenciosamente,

Dra. Hildenete Monteiro Fortes
Presidente do CRM-